

EMBOSCADOS EM FAZENDA OCUPADA

Pistoleiros aprisionam 22 índios

PORTO SEGURO (BA) – Por volta das 23h30 do dia 17, cerca de 200 Pataxó que desde 2 de abril retomaram

a fazenda Boa Vista, onde se localiza a aldeia Barra do Cahy, município de Prado, a 120 quilômetros de Porto Seguro, foram emboscados por um grupo de 30 a 40 homens. De acordo com testemunhas, os pistoleiros chegaram atirando na direção deles com uma saraivada de mais de 50 tiros disparados por pistolas 15 mm, uma espingarda doze, uma metralhadora,

vários revólveres calibre 38 e outras armas do tipo espingarda. As atiradores foram contratados pelo invasor da área, Vitor Dakeche. Do grupo de pistoleiros alguns são conhecidos, a exemplo do ex-policia militar do distrito de Corubau conhecido pelo apelido de "nequinho". Os índios denunciaram ainda como mandantes da emboscada os

fazendeiros Raimundo – atual proprietário da área que pertenceu a Ulisses Guimarães – Norma, proprietária de Fazenda na beira do córrego da palha, também considerada Terra Indígena. Vinte e duas pessoas, entre homens, mulheres e crianças estão sendo mantidas presas num quarto trancado e escuro em sistema de cárcere privado.

Dois Pataxó estão feridos. Os próprios pistoleiros confirmaram a prisão do grupo e ameaçaram matar quem tentasse entrar ou sair do cárcere. Declararam ainda que mais pistoleiros estão chegando, vindos de Feira de Santana. A Procuradoria da República já havia dado entrada na ação de manutenção de posse e aguardava liminar.

INSTITUTO		Documentação
SOCIOAMBIENTAL		
Fonte	<i>Arquitica</i>	
Data	<i>19/14/2000</i>	Pg <i>110</i>
Class.		